UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
JORNADA ACADÊMICA
ISSN: 2674-6670

TRANSPORTE DE SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO AMAPÁ

Bianca Soares Costa, MATHEUS CAVALCANTE SILVA e SILVIO EDUARDO MATTOS MARTINS

TRANSPORTE DE SEDIMENTOS EM SUSPENSÃO DA BACIA HIDROGRAFICA DO AMAPÁ

O presente trabalho tem como objetivo analisar a produção e transporte de sedimentos em suspensão na bacia hidrográfica do Amapá, a partir de dados provenientes do banco de dados da Agencia Nacional de Agua (ANA). Para tanto, foram calculados os valores de descarga sólida total utilizando dados de concentração de sedimentos em suspensão e vazão líquida, registrados pelas 6 (seis) estações sedimentológicas instaladas nos rios do Estado do Amapá, deste modo, os dados obtidos permitiram a criação de uma curva-chave de sedimento para cada estação analisada, que consiste na elaboração de gráficos, correlacionando os valores de concentração sólida em suspensão no eixo das coordenadas e os valores de vazão líquida no eixo das abscissas, tal relação de concentração de sedimentos e vazão líquida pode ser analisada de acordo com a inclinação das retas das respectivas curvas chaves sedimentométricas, onde, quanto menos inclinada a reta menor será a proporção da produção de sedimento, gerando a descarga sólida menos acentuada. Sendo assim, dentre as estações analisadas, a estação Serra do Navio, instalado no rio Amapari, apresentou um baixo coeficiente de relação, indicando contaminação forte nesse curso d'água decorrente dos sedimentos provindos das mineradoras instaladas na região para este curso d'água. A estação de São Francisco, localizada no rio Jari, apresentou a maior concentração de sedimentos em comparação aos outros rios, tal resultado é decorrente da destruição de matas ciliares, assoreamento e erosão das margens do rio Jari, causados pela construção de Usina Hidrelétrica na região. De acordo como todas as estações estudadas, aquelas instaladas no rio Amapari, Jari e Araguari, apresentaram uma taxa mais elevada de descarga de sedimentos em comparação as outras estações, sendo resultante do uso predatório do solo na região, representando aumento significativo nas taxas de erosão. Diante disso, esses rios merecem um estudo mais aprofundado a respeito das causas e consequências desse processo, pois, o transporte de sedimentos caracteriza-se como um processo complexo, já que na natureza diversos fatores interferem no mesmo, porem, a quantificação desses sedimentos em suspensão permitirá maior facilidade em trabalhos futuros a respeito da avaliação do seu comportamento na bacia amapaense. O estudo de descarga sólida em suspensão contribui para diagnosticar a qualidade e quantidade da água, e compreender os impactos ambientais causados pelo transporte de sedimentos.